

diante dos olhos : eu aborrecia aos que violavão a tua Lei.

Aquelle, cujo coração estava corrompido, não tinha comigo sociedade alguma :

4 E eu não conhecia aquelle, a quem o seu maligno procedimento alongava de mim.

5 Eu perseguia ao que em secreto dizia mal do seu proximo : eu não comia com aquelles, que erão d'olho soberbo, e de coração insaciavel.

6 Os meus olhos não olhavão na terra, senão para os que erão verdadeiramente fieis, para eu os fazer assentar junto a mim : nem eu tinha por Ministro, senão ao que andava no caminho da innocencia.

7 Não habitará no meio da minha casa aquelle, que obra com soberba ; nem pôde ser agradável a meus olhos o que profere palavras injustas.

8 Eu des da manhã entregava á morte todos os peccadores da terra, a fim de banir da Cidade do Senhor todos os que commettem a iniquidade.

SALMO CI.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

ORACAO do pobre, quando estiver afflicto, e fizer a sua deprecação ao Senhor.

Domine, exaudi orationem meam.

1 Senhor, ouve a minha oração, e chegue a tí o meu clamor.

2 Não apartes de cima de mim a tua face : em qualquer dia, que eu me ache afflicto, inclina para mim a tua orelha : em qualquer dia, que eu te invoque, ouve-me de pressa.

3 Porque os meus dias se desvanecêrão, como o fumo ; e os meus ossos se fizerão seccos, como hum cavaco d'accender lume.

4 Eu fui cortado como a herva, e o meu coração se seccou, porque eu me esqueci de comer o meu pão.

5 A' força do muito que gemi, não tenho senão a pelle grudada aos ossos.

6 Tornei-me semelhante ao pelicano, que vive na solidão : fez-me como a curuja, que se retira ás casas.

7 Vigiei, e fui como o pardal, que foge solitario para cima de hum telhado.

8 Os meus inimigos todo o dia me estavam fazendo opprobrios ; e os que d'antes me louvavão, se conjuravão contra mim.

9 Porque eu comia cinza como o pão, e misturava as minhas lagrimas com o que eu bebia ;

10 Por causa da tua ira, e da tua indignação, que te excitárão a me quebrares, depois de me teres exaltado.

11 Os meus dias se desvanecêrão como a sombra, e eu sequei como a herva.

12 Mas tu, Senhor, subsistes eternamente ; e a memoria do teu nome passará de geração em geração.

13 Tu te levantarás, e terás piedade de

Sião ; porque he chegado o tempo, he chegado o tempo de teres piedade d'ella.

14 Porque as suas ruinas agradarão aos teus servos, e elles terão compaixão da sua terra.

15 Então temerão as nações o teu nome, Senhor ; e todos os Reis da terra respeitarão a tua gloria.

16 Porque o Senhor edificou a Sião ; e elle será visto na sua gloria.

17 Elle olhou para a oração dos que vivem humilhados ; e não desprezou a sua súpplica.

18 Escrevão-se estas cousas, para d'ellas serem instruidas as outras gerações, a fim de que o povo, que virá depois, louve ao Senhor.

19 Porque elle olhou do alto do seu sancto lugar : o Senhor olhou do Ceo para a terra,

20 Para ouvir os gemidos dos que estavam em grilhões ; para livrar os filhos dos que tinhão sido mortos ;

21 A fim de que elles anunciem em Sião o nome do Senhor, e em Jerusalem os seus louvores ;

22 Quando se ajuntarem os povos, e os Reis, para servirem juntos ao Senhor.

23 Elle disse a Deos no seu maior vigor : Dá-me a conhecer a brevidade de meus dias.

24 Não me chames, quando eu ainda não estou, senão em ametade dos meus dias : os teus annos se estendem pelo decurso de todas as gerações.

25 Tu, Senhor, fundaste no principio a terra ; e os Ceos são obra das tuas mãos.

26 Elles perecerão ; mas tu ficarás : elles envelhecerão todos como hum vestido.

Tu os mudarás, como hum panno de cubrir, e elles serão com effeito mudados.

27 Mas tu es sempre o mesmo, e os teus annos não hão de passar.

28 Os filhos dos teus servos terão huma morada permanente ; e a sua posteridade será eternamente estavel.

SALMO CII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

AO mesmo David.

Benedic anima mea, Domino ; et omnia, quæ intra me sunt, nomini sancto ejus.

1 Alma minha, bemdize ao Senhor ; e tudo o que ha dentro de mim, bemdiga ao seu sancto nome.

2 Alma minha, bemdize ao Senhor ; e não te esqueças jámais d'algun dos seus beneficios.

3 Pois que elle he o que te perdoa todas as tuas iniquidades, e o que sara todas as tuas enfermidades.

4 Elle o que resgata a tua vida da morte, o que te cêrca da sua misericordia, e das suas graças.

SALMO CIII.

5 Elle o que satisfaz os teus desejos, enchendo-te dos seus bens; e o que renova a tua mocidade, como a da aguaia.

6 O Senhor faz sentir os effeitos da sua misericordia, e faz justiça a todos os que padecem qualquer injúria.

7 Elle deo a conhecer os seus caminhos a Moysés, e as suas vontades aos filhos d'Israel.

8 O Senhor he misericordioso, e cheio de ternura; he paciente, e todo cheio de misericordia.

9 Elle não ha de estar sempre irado, nem ha de usar eternamente d'ameaças.

10 Elle não nos tratou, como merecião os nossos peccados; nem nos castigou segundo a grandeza das nossas iniquidades.

11 Porque quanto o Ceo está elevado acima da terra, tanto corroborou elle a sua misericordia sobre os que o temem.

12 E quanto o Oriente dista do Occidente, tanto affastou elle longe de nós as nossas iniquidades.

13 Como hum pai se compadece ternamente de seus filhos, assim o Senhor he todo compassivo para os que o temem.

14 Porque elle conhece a fragilidade da nossa origem, e elle se lembra que não somos senão pó.

15 O dia do homem passa como a herva: o seu florecer he como o da flor do campo.

16 Assopra o vento, e ella se sécca: e não ficou mais vestigio d'ella no mesmo lugar, em que tinha nascido.

17 Porém a misericordia do Senhor he des da eternidade; e ella durará eternamente sobre os que o temem. E a sua justiça sobre os filhos dos filhos;

18 Sobre os que guardão o seu pacto; E que se lembrão dos seus preceitos para os cumprirem.

19 O Senhor preparou no Ceo o seu throno, e todas as cousas serão sujeitas ao seu imperio.

20 Bendizei ao Senhor, vós todos os que sois seus Anjos; que tendes tanta força, e tanto poder, que fazeis o que elle vos manda, para obedecerdes á voz dos seus preceitos.

21 Bemdizei ao Senhor, vós todos os que compondes os seus exercitos; que sois os seus Ministros; que executais as suas vontades.

22 Bemdizei ao Senhor, todas as que sois obras suas em todo o lugar da sua dominação: e tu, alma minha, bemdize tambem ao Senhor.

SALMO CIII.

DE LOUVOR, E ADMIRAÇÃO.

AO mesmo David.

Benedic anima mea, Domino; Deus meus magnificatus es vehementer.

1 Alma minha, bemdize ao Senhor: Senhor Deos meu, tu fizeste apparecer a tua grandeza por hum modo todo brilhante. Tu

estás todo cercado de magestade, e de gloria;

2 É todo cuberto de luz, como de hum vestido teu; e tu estendes o Ceo, como huma tenda de campanha:

3 Tu es o que cobres d'aguas a parte mais superior d'elle; o que montas sobre as nuvens; e o que andas sobre as azas dos ventos.

4 Tu o que fazes os teus Anjos tão promptos, como os ventos; e os teus Ministros tão activos, como as chammas ardententes.

5 Tu o que fundaste a terra sobre a sua propria firmeza; de sorte que ella nunca jámais cahirá.

6 O abysmo lhe serve como de vestido; e as aguas se elevão como huns montes.

7 Mas as tuas ameaças as fazem fugir; e a voz do teu trovão as enche de medo.

8 Ellas sobem como huns montes, e ellas descem como huns valles ao lugar, que tu lhes estabeceste.

9 Tu lhes assignaste huns termos, que ellas não passarão; nem ellas tornarão a vir cubrir a terra.

10 Tu conduzes as fontes pelos valles; e tu fazes que as aguas corraõ entre os montes:

11 D'ellas bebem todas as alimarias do campo: os asnos montezes suspirão por ellas na sua sede.

12 As aves do Ceo fazem a sua morada por cima; ellas fazem ouvir a sua voz do meio dos rochedos.

13 Tu regas os montes com as aguas, que cahem do alto; e a terra será saciada do fructo das tuas obras.

14 Tu produzes o feno para as bestas, e a herva para servir ao uso dos homens: tu fazes sahir o pão do seio da terra:

15 E o vinho, que alegra o coração do homem: tu lhe dás o azeite, que derramado lhe faça vir a alegria ao rosto; e o pão, que lhe fortifique o coração.

16 As arvores do campo serão nutridas com abundancia, como tambem os cedros do Libano, que Deos plantou:

17 E onde as aves farão os seus ninhos. A casa do herodio he a sua conductora.

18 Os altos montes servem de guarida aos veados, e os rochedos de guarida aos ouriços cacheiros.

19 Elle fez a Lua para designar os tempos, e o Sol conhece quando se ha de pôr.

20 Tu espalhaste as trévas, e fizeste a noite: durante ella he que passão todas as feras do bosque;

21 E que os leõesinhos rugem pela preza, e buscão o sustento, que Deos lhes destinou.

22 Em sendo porém Sol nado, elles se ajuntão, e se vão deitar nos seus covis.

23 Então sahe o homem a fazer a sua obra, e a trabalhar até á tarde.